

AULA PRÁTICA SOBRE ALGAS E FUNGOS NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorrany César Dantas- Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal – IFTO *Campus* Araguatins

Maria Josinete Araújo Costa- Prof. Orientadora Mestre em Ciências do Ambiente, docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins- *Campus* Araguatins

Contatos: lorrany.dantas@estudante.ifto.edu.br; josinete.araujo@ifto.edu.br

AULA PRÁTICA SOBRE ALGAS E FUNGOS NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

➤ OBJETIVOS

O trabalho tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada durante uma aula prática sobre fungos e algas, realizada pela residente do Programa de Residência Pedagógica em uma turma de segundo ano do ensino médio integrado ao técnico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, localizado no povoado Santa Tereza, zona rural do município de Araguatins-To.

AULA PRÁTICA SOBRE ALGAS E FUNGOS NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

➤ JUSTIFICATIVA

Devido à complexidade dos conceitos que descrevem os fungos e as algas, estudar e compreender sobre esses microrganismos, exige estratégias metodológicas que ultrapassem os muros da sala de aula, pois o estudo da biologia não está limitado somente aos livros didáticos, é necessário propor estratégias que proporcionam aos estudantes uma melhor assimilação dos conteúdos estudados, como uma aula prática de microbiota no laboratório, utilizando equipamentos de microscopia óptica.

AULA PRÁTICA SOBRE ALGAS E FUNGOS NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

➤ INTRODUÇÃO

A Biologia possui um conteúdo rico e variável, que deve ser acompanhado de várias técnicas de ensino, incluindo aulas teóricas, testes, atividades, jogos didáticos e aulas práticas. Não há dúvidas de que o ensino de biologia oferece muitas oportunidades para que os alunos se envolvam nas chamadas “atividades práticas” ou “experimentos”. As aulas dinâmicas e em outros ambientes, que não a sala de aula, podem promover a curiosidade do aluno e desenvolver a capacidade de interpretação e armazenamento do conteúdo (MORAES; ANDRADE, 2010).

AULA PRÁTICA SOBRE ALGAS E FUNGOS NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

➤ METODOLOGIA

A aula prática foi constituída por duas etapas primordiais: a primeira, consistiu na ministração de aulas teóricas expositiva e dialogada sobre o reino Protocista, dentro desse reino foi dado ênfase ao conteúdo de algas, posteriormente sobre o reino Fungi. Na segunda etapa os discentes desfrutaram de uma aula prática no laboratório de biologia do Campus, como forma de complementação do conteúdo teórico abordado em sala de aula. A prática foi dividida em dois momentos: observação dos fungos e preparação de lâminas para observação de microalgas.

AULA PRÁTICA SOBRE ALGAS E FUNGOS NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

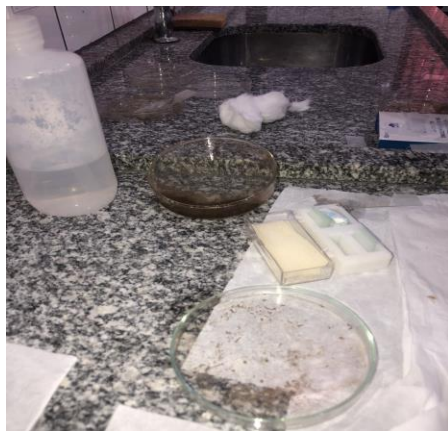
➤ REFERENCIAL TEÓRICO

A aula prática demonstra aos alunos o quanto a ciência está presente em seu cotidiano, além de trazer para o real tudo que eles veem na teoria, desenvolve o interesse, instigando a busca do aprendizado e a compreensão do conteúdo. Estas atividades fazem com que o aluno desenvolva uma série de outras habilidades ligadas à reflexão-ação e, quando bem concebidas, elas podem preparar o aluno para a vida social, de forma crítica e responsável (MORAES; ANDRADE, 2010). Para Leite e colaboradores (2005) as aulas práticas podem ajudar no desenvolvimento de conceitos científicos, e que podem servir de estratégias para auxiliar o professor a retomar um assunto já abordado.

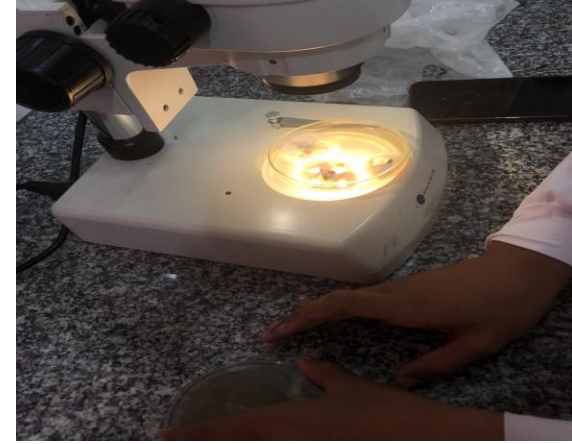
AULA PRÁTICA SOBRE ALGAS E FUNGOS NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

➤ RESULTADOS

Durante a aula, percebeu-se a participação e a motivação dos alunos em realizar a prática de visualização dos fungos e preparação de lâminas para observação de alga, bem como um maior envolvimento e interesse dos estudantes em assimilar o assunto.



RESULTADOS



AULA PRÁTICA SOBRE ALGAS E FUNGOS NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essa prática pode-se constatar que os alunos conseguiram compreender melhor o assunto quando se utiliza recursos pedagógicos dinâmicos que envolve a participação deles, como uma aula prática de observação da microbiota no laboratório. Observou-se que as abordagens práticas possibilitam e incentivam a criatividade, a participação dos educandos nas aulas e o interesse pelo assunto de fungos e algas, ficando evidente a participação, envolvimento e interesse dos alunos.

REFERÊNCIAS

LEITE, A. C. S.; SILVA, P. A. B.; VAZ, A. C. R. A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do PROEF II. Revista Ensaio, Minas Gerais, v. 7, n, especial, dez, 2005.

MORAIS, M. B.; ANDRADE, M. H. de P. Ciências: Ensinar e Aprender. 1a ed. Belo Horizonte: Dimensão, 2010.